

Ecoclubes: os jovens, a cidadania e o desenvolvimento sustentável

Marta PINTO*, Pedro MACEDO**, Margarida SILVA*, Sónia VIEIRA*

*Grupo de Estudos Ambientais da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa
Rua Dr. António Bernardino de Almeida 4200-072 Porto
mapinto@esb.ucp.pt, msilva@esb.ucp.pt, svieira@esb.ucp.pt

** Associação dos Amigos do Mindelo para a Defesa do Ambiente
pamacedo@gmail.com

Introdução

Os Ecoclubes nasceram na Argentina em 1992 através de um grupo de estudantes que procuraram sensibilizar a população para a recolha selectiva dos resíduos. Os resultados muito positivos das suas acções, quer no protagonismo dos jovens, quer na melhoria da qualidade de vida das comunidades, contribuiu para que nos anos subsequentes os Ecoclubes se tenham multiplicado e consolidado como organização que reúne jovens de vários pontos do mundo. No final de 2006, existem cerca de 560 Ecoclubes no mundo, distribuídos em 28 países, envolvendo mais de 10.000 jovens, constituindo a Rede Internacional dos Ecoclubes (RIE).

Os Ecoclubes são espaços de participação juvenil, liderados pelos próprios jovens, que trabalham em estratégias e acções para promover a qualidade de vida das suas comunidades e contribuir para o desenvolvimento sustentável aplicando a máxima “pensar global, agir local”.

O princípio básico que suporta o trabalho dos Ecoclubes é que “os Jovens não são o futuro, são o presente”. Nos Ecoclubes a Juventude não é considerada uma “transição” para a fase adulta. Ser jovem é ser criativo, dinâmico, é acreditar que se pode mudar o mundo, e essas qualidades são cada vez mais vitais para a nossa sociedade.

A filosofia e a metodologia dos Ecoclubes chegou à Europa em 2004, sendo oficializado o primeiro Ecoclube em Vila Decans (Espanha). Somente um ano mais tarde, foi oficializado o primeiro Ecoclube em Portugal, em Mindelo (Vila do Conde).

Actualmente em Portugal existem 4 ecoclubes: 2 oficializados (Ecoclube de Mindelo e o Aspeajovem) e 2 aspirantes (Ecoclube da Formiga e Ecoclube de Sabrosa). Estão em constituição outros Ecoclubes em Aveiro, Felgueiras, Guimarães, Matosinhos e Ovar.

O Promotor Nacional dos Ecoclubes – em consonância com o objectivo global e estratégia da Década das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável em Portugal – tem trabalhado desde 2005 no sentido de incentivar a criação de novos Ecoclubes e de apoiar os já existentes até à sua consolidação e integração da RIE.

Importância dos Ecoclubes no âmbito do desenvolvimento sustentável em Portugal

A implementação de uma rede de Ecoclubes em Portugal está em consonância com o objectivo global da Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (DEDS) em "*integrar os valores inerentes ao desenvolvimento sustentável nas diversas formas de aprendizagem com vista a fomentar as transformações necessárias para atingir uma sociedade mais sustentável e mais justa para todos.*"

Dois dos objectivos específicos do programa da DEDS em Portugal – nos quais os princípios, os métodos e as acções dos Ecoclubes se enquadram na totalidade - são:

1. *Facilitar as relações e o estabelecimento de redes, o intercâmbio e a interacção entre as partes interessadas na educação para o desenvolvimento sustentável.*
2. *Proporcionar um espaço e oportunidades para melhorar e promover o desenvolvimento sustentável e a transição para este através de todo o tipo de sensibilização e aprendizagem dos cidadãos.*

Ainda no documento da DEDS em Portugal se refere que no nosso país a principal dificuldade em caminhar rumo ao desenvolvimento sustentável está no facto de não haver uma vontade política continuada para levar a cabo medidas estratégicas fundamentais e ainda no facto de a sociedade civil não intervir com acções organizadas. Os Ecoclubes podem constituir-se como fortes movimentos da sociedade civil que permitem que certas medidas estratégicas possam tomar corpo e ser continuadas.

Na realidade, um dos objectivos estratégicos da DEDS em Portugal é o de “*promover entre os jovens uma cultura de cidadania e de participação cívica activa e estimular praticas que promovam o desenvolvimento sustentável*”. Para concretizar este objectivo destaca-se que se deve envolver os jovens em trabalho de campo com vista à produção de conhecimento relevante e à invenção e aplicação de soluções práticas, pois só desta forma os jovens sentem os problemas e as soluções como seus. Os Ecoclubes trabalham já com este objectivo e através desta metodologia pelo que se crê que é um dos projectos chave em Portugal para cumprir os objectivos da DEDS, contribuindo efectivamente para uma nova cultura de cidadania e para a sustentabilidade local.

Organização funcional e metodologia dos Ecoclubes em Portugal e no Mundo

Em cada país existe um Promotor Nacional de Ecoclubes e a rede ou conjunto de Ecoclubes. Em Portugal, a Associação dos Amigos do Mindelo para a Defesa do Ambiente (AAMDA) tem sido a entidade responsável pela promoção dos Ecoclubes. A partir 2006, estabeleceu uma parceria com o Grupo de Estudos Ambientais da Escola Superior de Biotecnologia - Universidade Católica Portuguesa (ESB-UCP) para cumprir esta tarefa. Desde então existe um colaborador afecto a tempo inteiro a este projecto. Esta colaboração Organização Não Governamental (ONG) – Universidade é um exemplo inovador e de sucesso no âmbito das experiências de promoção de Ecoclubes a nível internacional. A energia motriz provém da ONG e esta é complementada pela Universidade ao nível dos recursos que lhe são mais escassos (logística). Além disso, o contexto de trabalho do Grupo de Estudos Ambientais, na promoção de projectos de sustentabilidade local em vários municípios portugueses, é também propício à divulgação e ao apoio ao desenvolvimento de Ecoclubes nesses concelhos.

O Promotor Nacional dos Ecoclubes, à semelhança dos promotores dos outros países, integra o Conselho Consultivo da RIE.

Cada Ecoclube é constituído por crianças e jovens, entre os 10 e os 25 anos. Todos os Ecoclubes contam com a participação de um facilitador (com idade superior a 25 anos) que tem a função de apoiar os jovens nas suas actividades, transmitindo a sua experiência e promovendo a autonomia e criatividade dos membros. Os temas de actuação são definidos localmente por cada Ecoclube, na sequência de processos de participação pública.

Cada Ecoclube local elege o seu presidente por votação dos seus membros. Esse cargo tem que ser obrigatoriamente ocupado por um jovem do grupo.

Em cada país são eleitos representantes regionais e nacionais dos Ecoclubes, que por sua vez fazem parte do Conselho Directivo da RIE – Rede Internacional dos Ecoclubes. Esta Rede reúne anualmente com jovens representantes de todos os países membros para a tomada de decisões estratégicas.

A RIE é assim composta por um Conselho Consultivo (promotores de Ecoclubes), um Conselho Directivo (presidentes nacionais dos Ecoclubes), bem como uma secretaria executiva (sedeada em Buenos Aires, Argentina).

Os Ecoclubes em Portugal: alguns resultados

Actualmente existem em Portugal quatro Ecoclubes: dois oficializados (Ecoclube do Mindelo e o Ecoclube Aspeajovem) e dois aspirantes (Ecoclube da Formiga e Ecoclube de Sabrosa). Estão em constituição outros Ecoclubes em Aveiro, Felgueiras, Guimarães, Matosinhos e Ovar.

Estes Ecoclubes, através da sua metodologia participativa, tendem a trabalhar os temas

ambientais que consideram deficitários nas suas comunidades.

Actualmente os Ecoclubes existentes tratam temas, tais como: o uso sustentável da água (Ecoclube de Mindelo), a floresta (Ecoclube de Sabrosa e Ecoclube de Formiga) e a participação dos jovens na Carta da Terra (Aspeajovem). Estes temas foram escolhidos após a realização de diagnóstico ambiental participativo (inquéritos, fóruns) de modo a que as suas actividades sejam mais adaptadas às necessidades e recursos locais.

O Ecoclube de Mindelo foi criado em 2004 e elegeu o tema da poupança de água para a sua actividade central. A Associação dos Amigos do Mindelo para a Defesa do Ambiente desempenha o papel de facilitador do Ecoclube.

Durante esse primeiro ano de actividade participou na VI Escola Internacional dos Ecoclubes (Espanha), no I Intercâmbio Internacional de Experiências Juvenis (Argentina) e num intercâmbio Internacional (Polónia). Foram ainda organizadas inspecções costeiras e dinamização de um fórum participativo enquadrada na Agenda 21 Local de Mindelo.

Somente em Janeiro de 2005 o Ecoclube de Mindelo foi oficializado. Nesse ano foi lançada uma campanha de sensibilização para a poupança de água, tendo sido inquiridas mais de 100 pessoas em toda a freguesia acerca dos seus comportamentos em termos de poupança de água e distribuídos mais de 1.000 folhetos com conselhos práticos para a redução do consumo. Para além disso foram organizadas palestras sobre água nas escolas para os mais pequenos.

Em Março de 2006 lançou-se a campanha "Prémio Consciência", consistiu em visitas porta-a-porta com distribuição de folheto para registo de consumos de água mensais. Esta teve a duração de 4 meses.

As actividades em curso são um concurso para a pintura de um mural na freguesia de Mindelo, subordinado ao tema da água, o programa internacional de rádio a campanha "Água & Saúde" em parceria com as Águas do Cávado.

O Ecoclube Aspeajovem constituído por 16 elementos foi oficializado em Março de 2005, tem dinamizado efemérides, aulas verdes e animação de festas de aniversário. O seu tema é a cidadania e a participação de jovens no âmbito da Carta da Terra.

O Ecoclube da Formiga organizou em Novembro de 2006 um evento aberto à comunidade de confraternização e divulgação dos Ecoclubes. Participaram cerca de 65 pessoas.

A promoção e apoio aos Ecoclubes em Portugal

A parceria estabelecida entre a AAMDA e o Grupo de Estudos Ambientais da ESB-UCP tem permitido um trabalho concertado que se traduziu por uma ampla divulgação nacional e internacional dos Ecoclubes, pela edição de materiais promocionais (folhetos), pela organização do Encontro Internacional de Ecoclubes "Youth Leadership for Sustainable Development", entre 7 e 14 de Agosto em Vila do Conde, pela dinamização do programa Leonardo da Vinci "Ecoclubes - exchange of experience in the field of social education and sustainable local development", pela criação de uma rede de facilitadores, pelo apoio directo a Ecoclubes existentes e emergentes e pela participação na definição de uma estratégia europeia dos Ecoclubes, com estabelecimento de parcerias internacionais.

No âmbito da parceria, o Futuro Sustentável – Plano Estratégico de Ambiente do Grande Porto, promovido pela LIPOR, adoptou os Ecoclubes enquanto modelo de intervenção juvenil na região. Por essa razão, a promoção dos Ecoclubes em 2006 centrou-se essencialmente na região do Grande Porto.

Os Ecoclubes foram ainda integrados nos Planos de Acção da Agenda 21 Local de vários dos Municípios da Associação Eixo Atlântico e Noroeste Peninsular.

No decurso do VIII Encontro Regional de Educação Ambiental, que decorreu nas Furnas, S. Miguel (Açores) realizou-se uma sessão de informação sobre os Ecoclubes e estabeleceu-se uma parceria com a Secretaria Regional do Ambiente e do Mar dos Açores para a sua divulgação.

O Promotor Nacional dos Ecoclubes tem desenvolvido diversos esforços de divulgação da filosofia e metodologia dos Ecoclubes, já que a sua constituição e subsequente crescimento

tem que ser uma tarefa e responsabilidade dos jovens e seus facilitadores, devidamente apoiados por entidades públicas e/ou privadas. Assim, depois de inúmeros contactos com agentes que trabalham na área da educação para a sustentabilidade avançaram-se com projectos e lançaram-se os tijolos para construir o que poderá ser o início da implementação de uma rede de Ecoclubes no nosso país.

Divulgação dos Ecoclubes junto de potenciais promotores

Nesta fase o investimento foi realizado no contacto com técnicos de diversas instituições e líderes de opinião que pudessem difundir a informação sobre Ecoclubes a um grupo mais alargado de potenciais participantes (facilitadores e/ou jovens). Estes técnicos podiam ainda – por representarem instituições promotoras de educação para a sustentabilidade – accionar mecanismos de apoio aos seus Ecoclubes locais.

Divulgação específica junto de facilitadores e jovens

Organizaram-se sessões de informação para cativar potenciais facilitadores de Ecoclubes (adultos) e jovens para constituir esses grupos. Para isso, além de se promoverem iniciativas próprias, foram identificadas todas as iniciativas que reunissem condições para uma boa divulgação dos Ecoclubes, nomeadamente a presença dos públicos-alvo predispostos a apoiar um projecto desta natureza.

As iniciativas de promoção dos Ecoclubes foram desenvolvidas recorrendo a metodologias interactivas e demonstrativas (workshops e discussão).

Numa tentativa de encetar contactos organizaram-se sessões de esclarecimento para professores de vários concelhos e identificaram-se iniciativas com elevado potencial de divulgação dos Ecoclubes, com cujas organizações se estabeleceram parcerias. No total terão sido organizadas cerca de 15 sessões de divulgação e informaram-se mais de 500 pessoas, entre facilitadores e jovens.

As actividades do Ecoclube de Mindelo foram promovidas no âmbito desta divulgação, com a participação de elementos do Ecoclube nas sessões de divulgação, sempre que possível, o que além de motivar os ouvintes, reforça junto dos jovens de Mindelo a importância da sua iniciativa através do reconhecimento que obtêm.

Em paralelo, e para permitir uma maior dispersão da informação, foram editados 5.000 folhetos para divulgação e promoção dos Ecoclubes.

Desenvolvimento de competências e trabalho em rede

Vários potenciais facilitadores e jovens de Ecoclubes, bem como o colaborador na promoção, participaram em diversos encontros europeus e internacionais, numa perspectiva de desenvolvimento de competências e aprendizagem de trabalho em rede. Estes encontros foram importantes pela formação na área do ambiente e na área do associativismo que permitiram aos potenciais facilitadores e membros de um Ecoclube bem como pela rede de contactos e pela motivação dos participantes. No total participaram 14 jovens, entre os quais 4 facilitadores de Ecoclubes.

Entre 7 e 14 de Agosto de 2006, decorreu o II Encontro Europeu de Ecoclubes «Youth leadership for sustainable development», apoiado pelo Programa Juventude da Comissão Europeia. Participaram 30 jovens no total, da Alemanha, de Espanha, da Polónia e de Portugal.

Apoio à facilitação de Ecoclubes experimentais

Um acompanhamento de proximidade de um elemento externo experiente contribui para o sucesso dos novos Ecoclubes. Este elemento realiza reuniões com os facilitadores e/ou todo o Ecoclube e auxilia no planeamento de actividades a um semestre, bem como na sua implementação inicial e avaliação. Só após os primeiros seis meses de actividades é que um Ecoclube deixa de ser aspirante e integra a Rede Internacional (após o parecer positivo do Promotor Nacional). A partir desta fase o Ecoclube está em condições para trabalhar por si só em articulação com a RIE e entidades locais.

A capacitação de facilitadores e dos membros de Ecoclubes constitui um elemento fundamental para o fortalecimento dos Ecoclubes. Decorreram já sessões específicas para facilitadores nas quais participaram 23 pessoas, sobretudo da Região Norte. Além disso, foi

organizado um workshop de teatro participativo (teatro do oprimido, criado e desenvolvido pelo dramaturgo Augusto Boal que envolve na representação actores e não actores) no qual participaram 11 jovens, na sua maioria integrantes de Ecoclubes.

Constituição da Organização para a Promoção dos Ecoclubes (OPE)

O objectivo principal é de integração dos facilitadores e dos jovens numa associação juvenil que materialize a vontade de todos os integrantes serem promotores de Ecoclubes. Esta servirá de ponte institucional dos Ecoclubes com o Instituto Português da Juventude (IPJ).

A OPE poderá potenciar a divulgação alargada dos Ecoclubes mas também uma mobilização em rede com efeito “bola de neve” chegando a públicos mais alargados e assegurando uma disseminação e envolvimento mais substanciais.

A grande meta para os Ecoclubes em Portugal

Pretende-se nos próximos anos, implementar uma verdadeira rede de Ecoclubes em Portugal de modo a criar mais sinergias entre os jovens que intercambiam experiências e ideias na área ambiental, entre escolas, associações e outros agentes que colaboram para a melhoria da qualidade de vida das comunidades que os envolvem.

Para 2007 foi definido um plano de trabalhos detalhado com o qual se pretende dar continuidade ao trabalho realizado, a nível de divulgação e promoção de Ecoclubes em Portugal e na Europa. O objectivo central é promover a cidadania ambiental dos jovens em Portugal, através do apoio ao associativismo destes, ajudando-os a adquirir, valores sociais, sentimentos de amizade e interesse pelo ambiente que lhe sirvam de ferramentas para participar activamente na procura de soluções que melhorem a qualidade de vida das comunidades envolvidas.

Os objectivos específicos definidos para 2007 na persecução desta meta de médio prazo são:

1. Implementar 8 Ecoclubes em Portugal (com prioridade para a Região Norte).
2. Realizar 15 sessões de divulgação nas escolas secundárias e universidades.
3. Gravar um CD ou DVD promocional sobre Ecoclubes.
4. Promover 4 acções de formação sobre técnicas gerais que os ecoclubes podem utilizar na sua acção de sensibilização e sobre avaliação.
5. Organizar formação específica para facilitadores, nos tópicos relacionados com metodologia de projecto: planificação, comunicação, avaliação, etc.
6. Organizar Encontro Anual de Ecoclubes em Miranda de Douro, para dinamizar os Ecoclubes em Trás-os-Montes.
7. Realizar 5 visitas de novos Ecoclubes a grupos já existentes e organizar 2 campanhas conjuntas.
8. Editar boletim electrónico trimestral sobre os Ecoclubes (4 boletins/ano)
9. Editar o Guia de Apoio ao Facilitador.
10. Organizar duas campanhas temáticas para apoio dos Ecoclubes (água e floresta).

Em jeito de conclusão:

- Hoje em dia os jovens têm níveis incipientes de participação na comunidade, apesar de relatarem geralmente a necessidade de realizar acções que “mudem o mundo” à sua volta. Os Ecoclubes são associações juvenis que actuam democraticamente – aprendendo a fazer participação – em prol do desenvolvimento sustentável. São por isso uma forma privilegiada de “mudar o mundo” e de ajudar a “criar sentido nas acções”. O próprio documento de implementação da DNUDS em Portugal reconhece a importância do envolvimento dos jovens em acções concretas e consequentes.
- Os Ecoclubes, através das parcerias que estabeleçam com autarquias e outras entidades, podem constituir-se como instrumentos valiosos de apoio às políticas públicas. As autarquias e outras entidades públicas terão todas as vantagens em criar parcerias com

estes grupos e incentivar a sua criação, conscientes, no entanto, que são organizações independentes e que marcam os seus ritmos e prioridades.

- A metodologia inerente aos Ecoclubes, necessitando de um envolvimento da população na fase de diagnóstico dos problemas e na concretização das acções, garante a utilidade e adaptação das acções aos problemas e o envolvimento da comunidade nos mesmos.
- Além dos resultados ao nível da sensibilização das comunidades locais, a associação em Ecoclubes contribui para a valorização e aquisição de competências nos jovens – organização, planeamento, trabalho em equipa, versatilidade, tolerância, trabalho em rede, comunicação oral e escrita - o que é de maior valor na sua formação pessoal.
- Apesar da existência de dois Ecoclubes já integrantes da RIE, o surgimento de novos Ecoclubes e facilitadores não tem sido tarefa fácil. A enorme variedade de projectos ambientais e de instituições que promovem a educação para a sustentabilidade cria nos potenciais actores um sentimento de frustração e de saturação. Além disso, existe uma percepção de complexidade na criação do Eco clube e acima de tudo a exigência de comprometimento para o seu sucesso. Outra dificuldade percebida é o facto de fazer coincidir o interesse/área de actuação do facilitador e do grupo de jovens.
- O Promotor Nacional de Ecoclubes e os Ecoclubes já em actividade continuam a trabalhar cooperativamente para promover o surgimento de outros grupos e capacitar jovens e facilitadores para as suas tarefas. Para 2007 está definido um plano de trabalhos com objectivos específicos e quantificáveis que pretende contribuir para o futuro dos Ecoclubes em Portugal e no contexto da Europa.